

DA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO À PRÁTICA ESCOLAR: VIVÊNCIA FORMATIVA DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Daniel Silva Santos ¹

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência decorrente da vivência na disciplina de Psicologia do Desenvolvimento, do curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), possibilitada por meio da visita técnica a uma escola de educação infantil no município do Cedro, Ceará. A atividade foi planejada de forma participativa ao longo das aulas, sendo estruturada à luz das teorias do desenvolvimento trabalhadas em 2025. O objetivo foi compreender a importância e a aplicabilidade, na rotina escolar, dos diferentes enfoques teóricos sobre a infância, fundamentando-se nos estudos de Jean Piaget, Lev Vygotsky, Sigmund Freud, Henri Wallon e Erik Erikson. Por meio das observações, entrevistas com as docentes e roda de conversa com a equipe gestora, os discentes identificaram a forte presença e relevância das contribuições desses pesquisadores na prática docente e na gestão escolar. Constataram, ainda, que o trabalho com as crianças dessa etapa da educação básica exige estudo contínuo, aperfeiçoamento, motivação, dedicação, profissionalismo e a integração entre ações pedagógicas e administrativas no cotidiano. Foi observado que os investimentos locais permanecem insuficientes diante da grandiosidade e do impacto que a educação infantil na educação. Por fim, ressaltou-se que essa experiência é essencial para os estudantes de licenciatura, pois possibilita maior aproximação com a realidade educacional, favorece a articulação entre teoria e prática e, sobretudo, contribui para o importante reconhecimento do trabalho realizado pelos profissionais que atuam nesse segmento.

Palavras-chave: Psicologia do desenvolvimento, Teoria e prática, Educação infantil, Prática docente.

INTRODUÇÃO

A Psicologia do Desenvolvimento é fundamental na formação de professores, oferecendo bases teóricas e práticas para compreender o ser humano em suas fases e dimensões cognitiva, afetiva, social e emocional. Essa compreensão amplia a visão do futuro docente sobre o processo educativo, contribui para práticas pedagógicas conscientes, inclusivas e transformadoras, e favorece uma postura reflexiva e sensível diante das múltiplas subjetividades do contexto escolar.

¹ Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional pelo Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC. Graduado em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, daniel.santos@ifce.edu.br.



Essa área da psicologia analisa os processos de mudança e de estabilidade ao longo da vida, considerando o ser humano em suas dimensões biológicas e culturais, bem como as transformações decorrentes das interações com diferentes experiências e contextos (Folquitto; Garbarino; Souza, 2023). Compreender esses aspectos e os fatores que influenciam a aprendizagem permite ao professor avaliar criticamente os processos educacionais e desenvolver práticas pedagógicas éticas, conscientes e sensíveis às subjetividades presentes na escola.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (Brasil, 2024) destacam a importância de uma formação que integre conhecimentos da área, fundamentos pedagógicos e experiências práticas, garantindo a aplicação desses saberes na realidade educacional. De acordo com Tardif (2014), os saberes científicos e acadêmicos constituem pilares da formação docente, pois oferecem o referencial teórico necessário para compreender conteúdos, processos de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento humano, incluindo conhecimentos específicos, pedagógicos, psicológicos e didáticos que orientam a prática profissional.

Em vista disso, no curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - *Campus* Cedro, a disciplina Psicologia do Desenvolvimento é ofertada já no primeiro semestre do curso, com carga horária de 80 (oitenta) horas. A ementa abrange, dentre outros temas, os diferentes enfoques teóricos e suas aplicações pedagógicas. Tendo como objetivo principal compreender o desenvolvimento humano, suas relações e implicações no processo educativo, reconhecendo as contribuições dos diferentes enfoques para a prática pedagógica (IFCE, 2024).

A Psicologia do Desenvolvimento é essencial à formação docente por oferecer subsídios teóricos e práticos para compreender os processos de desenvolvimento humano e seus reflexos na aprendizagem e socialização. Ao longo de sua trajetória, reuniu estudiosos que ampliaram essa compreensão, originando diferentes enfoques teóricos sobre como o ser humano se constitui, interage e aprende, entre eles Freud, Piaget, Vygotsky, Wallon e Erikson.

Segundo Folquitto, Garbarino e Souza (2023), as teorias do desenvolvimento humano consolidaram-se entre o fim do século XIX e o início do XX, com os primeiros estudos sistematizados sobre a infância. Embora inicialmente centradas nessa etapa, essas pesquisas contribuíram de forma significativa para compreender as demais fases do desenvolvimento, ao fornecer bases teóricas e metodológicas para o estudo das mudanças cognitivas, emocionais e



sociais ao longo da vida.

Sigmund Freud estudou o inconsciente, defendendo que o comportamento é influenciado por processos internos relacionados a experiências passadas e presentes. Segundo Piletti, Rossato e Rossato (2014), seus conceitos centrais incluem id, ego e superego, e ele abordava o desenvolvimento humano em fases consecutivas, valorizando os aspectos afetivos e os desejos. Para Freud, o comportamento é motivado por processos mentais, que refletem situações do presente e experiências do passado, e influenciam suas condutas no cotidiano.

Por sua vez, Piaget concentrou-se em explicar como o conhecimento é construído e transformado. Segundo ele, a criança desenvolve suas estruturas de pensamento do mais simples ao mais complexo, incluindo a capacidade de pensamento abstrato, por meio de mecanismos de adaptação análogos aos processos biológicos. Destacam-se, nesse desenvolvimento, a relação sujeito-objeto e os fatores que o influenciam, como maturação, experiência, interação social e equilíbrio (Folquitto; Garbarino; Souza, 2023).

Na abordagem de Vygotsky o desenvolvimento ocorre por meio da interação social e da mediação cultural, sendo o aprendizado construído nas relações com indivíduos mais experientes, como professores e familiares, sendo a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) a diferença entre o que a criança realiza sozinha e com ajuda de outras pessoas (Xavier; Nunes, 2015).

Wallon contribuiu para a compreensão integral da criança, considerando os aspectos afetivo, cognitivo e motor. Para ele, emoção e inteligência estão interligadas, e o ambiente social influencia as condutas psicológicas, com linguagem, gestos e jogos sendo fundamentais para internalizar normas e valores sociais (Almeida; Mahoney, 2016; Pott, 2019).

Quanto a Erikson, dedicou-se ao desenvolvimento socio pessoal, destacando a adolescência como etapa central. Ainda que se baseie em princípios psicanalíticos semelhantes aos de Freud, valorizou mais os fatores sociais do que os biológicos, enfatizando a influência das experiências sociais em cada fase, propondo oito estágios do desenvolvimento humano da infância à velhice, cada um com desafios e oportunidades de crescimento (Coll et al., 2007).

Em síntese, as teorias de Freud, Piaget, Vygotsky, Wallon e Erikson oferecem perspectivas complementares sobre o desenvolvimento humano, fornecendo aos futuros docentes bases para compreender as dimensões cognitivas, afetivas, sociais e motoras dos alunos. Nos cursos de licenciatura, é essencial trabalhar esses conteúdos com metodologias atrativas que promovam a integração entre teoria e prática, aproximando o conhecimento



acadêmico da realidade educacional.

De acordo com Libâneo (2013, p. 168), “[...] o uso adequado e eficaz dos métodos de ensino visa assegurar, no processo de transmissão/assimilação de conhecimentos e habilidades, [...], de modo que adquiram e dominem métodos próprios de aprender”. De forma complementar, Fonseca e Fonseca (2016) destacam que, na escolha dos métodos de ensino, alguns critérios devem ser considerados, como os objetivos definidos, a natureza do conteúdo a ser trabalhado e o tipo de aprendizagem que se pretende promover nos discentes. Além disso, é essencial levar em conta as características dos alunos, as condições físicas disponíveis e o tempo destinado às atividades.

Em atividades práticas, como visitas técnicas, observações em campo, projetos e iniciação à docência, o licenciando vivencia o ensino real, compreende desafios escolares, constrói saberes profissionais e desenvolve empatia. Nesse contexto, essas experiências, possibilitadas pelo estudo do meio, integram teoria e prática, conectando os conhecimentos acadêmicos à realidade educacional e promovendo autonomia, reflexão crítica e uma prática docente consciente. Sob essa perspectiva, Lomba e Faria Filho (2022) destacam como essenciais à formação de professores a presença e a participação nas escolas, assim como o contato e a interação com os diversos profissionais que atuam nessas instituições.

O estudo do meio, como procedimento de ensino-aprendizagem, permite investigar de forma interdisciplinar a realidade natural e social dos discentes, utilizando pesquisa, observação, entrevistas e levantamento bibliográfico. Trata-se de atividade coletiva de aprendizagem, que deve ser planejada com objetivos claros, executada de forma responsável e ter seus resultados avaliados e divulgados (Scarpato, 2014).

Por reconhecer a relevância da disciplina de Psicologia do Desenvolvimento nos cursos de formação inicial docente, especialmente no curso de Licenciatura em Física do IFCE – *Campus* Cedro, e ao mesmo tempo considerar as contribuições do estudo do meio para o processo de ensino-aprendizagem, identificou-se como oportunidade de aprendizagem a realização de uma visita técnica a uma escola de educação infantil. Dessa vivência surgiu a motivação para a elaboração deste artigo, orientado pela seguinte questão-problema: de que forma a visita técnica a uma escola de educação infantil contribui para a compreensão das teorias do desenvolvimento humano na formação docente de licenciandos em Física?

A partir dessa problemática, o trabalho teve como objetivo compreender a importância e a aplicabilidade, na rotina escolar, dos diferentes enfoques teóricos sobre a infância,



fundamentando-se nos estudos de Jean Piaget, Lev Vygotsky, Sigmund Freud, Henri Wallon e Erik Erikson.

O relato de experiência está organizado em quatro seções. A primeira apresenta a introdução, com o tema, objetivos e fundamentação teórica. A segunda descreve a metodologia e as etapas da atividade. A terceira traz os resultados e discussões, baseados na análise das aulas e da visita técnica. Por fim, as considerações finais destacam a importância das teorias do desenvolvimento humano e das visitas técnicas na articulação entre teoria e prática na formação docente.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, abordado de forma narrativa e qualitativa, acerca da vivência dos discentes do primeiro semestre do curso de Licenciatura em Física, do IFCE *Campus* Cedro, possibilitada por meio da visita técnica a uma escola de educação infantil, localizada no município de Cedro, realizada no mês de maio de 2025. Vale destacar que a turma contemplada com a proposta era composta por 21 (vinte e um) alunos, na faixa etária de 17 aos 33 anos, com motivações e experiências de vidas bem diversificadas.

Este relato de experiência fundamenta-se na compreensão de que “[...] as narrativas não são meras descrições da realidade, elas são, especialmente, produtoras de conhecimentos que, ao mesmo tempo que se fazem veículos, constroem os condutores” (Cunha, 1997). Nesse sentido, tal produção adquire grande relevância tanto para a atuação quanto para a formação do autor, ao mesmo tempo em que contribui para a disseminação das experiências vivenciadas e para o incentivo à realização de práticas semelhantes em outros contextos educativos.

A atividade teve como objetivo compreender a importância e a aplicabilidade, na rotina escolar, dos diferentes enfoques teóricos sobre a infância na contemporaneidade, fundamentando-se nos estudos de Jean Piaget, Lev Vygotsky, Sigmund Freud, Henri Wallon e Erik Erikson. Para isso, o planejamento das aulas foi organizado em quatro momentos, como aponta o Quadro 1.



Quadro 1 – Programação das aulas sobre enfoques teóricos da Psicologia do Desenvolvimento

Momentos	Atividades
1º Momento	Direcionada às discussões acerca das contribuições acerca das ideias de Piaget, Vygotsky e Freud/ Planejamento da visita à escola de educação infantil para definição dos objetivos e pontos a serem observados.
2º Momento	Realização da visita técnica à escola/ desenvolvimento de entrevistas, roda de conversa e observação.
3º Momento	Análise, interpretação e socialização dos resultados da visita à escola/ Destinado às aulas de fundamentação sobre os estudos Wallon e Erikson, analisando a relação entre teoria e prática a partir da visita técnica realizada
4º Momento	Atividade em equipe para sintetizar as contribuições teóricas e práticas dos estudos e vivências, destacando sua relevância para a formação docente.

Fonte: Elaboração própria.

Durante a visita, os registros foram realizados a partir das anotações dos graduandos, obtidas em entrevistas com as docentes e na roda de conversa com a equipe gestora. Ressalta-se que não houve autorização para registros fotográficos devido à presença de menores de idade.

Nos demais momentos no IFCE - *Campus Cedro*, priorizou-se aulas e estudos baseados nas referências indicados no Projeto Pedagógico do Curso. E para facilitar a compreensão e promover um clima de aprendizagem motivador, diversificaram-se os métodos e procedimentos de ensino, incluindo aulas expositivas, análise de vídeos, leituras, debates, estudos de casos e técnicas vivenciais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando que a disciplina de Psicologia do Desenvolvimento é ofertada no primeiro semestre do curso de Licenciatura em Física do IFCE - *Campus Cedro*, e que a turma apresenta diversidade de trajetórias escolares, faixas etárias e motivações, identificou-se a necessidade de adotar procedimentos didáticos capazes de despertar maior interesse e curiosidade dos estudantes pelo campo da Psicologia, especialmente pela Psicologia do Desenvolvimento.

Dessa forma, para ampliar a compreensão dos diferentes enfoques teóricos sobre o desenvolvimento humano e suas implicações pedagógicas, integrou-se o estudo dos conteúdos a uma visita técnica a uma escola de educação infantil no município de Cedro. Essa estratégia permitiu aos licenciandos relacionar teoria e prática, observando diretamente o comportamento,



as interações sociais e os processos de aprendizagem das crianças discutidos em sala de aula. Como afirma Lomba e Faria Filho (2022), “[...] não há formação de professores sem uma ligação forte entre as escolas e as universidades, tanto na formação inicial como no período da indução docente e na formação continuada”.

A escolha pela educação infantil justifica-se pelo fato de que essa etapa constitui a base do desenvolvimento humano, sendo um período crucial para a formação das estruturas cognitivas, afetivas e sociais, conforme destacam Folquitto, Garbarino e Souza (2023). Assim, observar esse contexto permite aos futuros docentes compreender como se manifestam, na prática, as abordagens, conceitos e estágios do desenvolvimento descritos por estudiosos como Piaget, Vygotsky, Wallon, Freud e Erikson. Além de possibilitar essa compreensão, também favorece a reflexão sobre o papel do educador na promoção de experiências que estimulem o desenvolvimento integral da criança.

Logo, a atividade proposta não apenas contribui para o aprofundamento teórico dos conteúdos, mas também amplia a visão interdisciplinar da formação docente, favorecendo o desenvolvimento de uma postura investigativa e crítica sobre os processos educativos desde as primeiras etapas da escolarização. Sobretudo, a visita técnica, “[...] de forma direta por meio da experiência vivida, desenvolve assim, habilidades de entrevistar, coletar dados, analisar, sintetizar e tirar conclusões” (Fonseca; Fonseca, 2016). Outrossim, possibilita reflexões sobre a influência das experiências da infância no desenvolvimento integral do sujeito e na construção das bases para aprendizagens futuras.

Para estudar a Epistemologia Genética de Jean Piaget, utilizou-se aula expositiva dialogada e análise de imagens de crianças de diferentes idades brincando com objetos. Essa abordagem permitiu aos licenciandos observar e discutir os estágios do desenvolvimento e os processos de assimilação, acomodação e equilíbrio, que explicam a construção ativa do conhecimento. O docente destacou a importância de reconhecer o estágio cognitivo dos alunos para planejar práticas pedagógicas adequadas, sobretudo no ensino de Física, que muitas vezes, exige maior nível de abstração e compreensão formal.

As aulas sobre a Teoria Histórico-Cultural de Lev Vygotsky foram iniciadas por meio de discussão sobre frases de impacto, relacionadas a relação do ser humano com o meio. A partir disso, conduzida pela exposição dialogada, combinada ao desenvolvimentos de jogos no laboratório de matemática do *campus*. Esta atividade teve como objetivo destacar a importância e o papel da mediação nos processos de ensino-aprendizagem. Enfatizando assim, a Zona de



Desenvolvimento Proximal a partir da aprendizagem dos jogos.

Sobre Freud e a psicanálise foram adotados como procedimentos a análise de memes e charges, integrada à exposição dialogada e a técnica vivencial. Assim, o uso desses recursos visuais possibilitou abordar conceitos complexos da teoria freudiana de forma leve e acessível, favorecendo a participação e o envolvimento dos licenciandos. Ademais, enfatizou-se a importância saúde mental e o equilíbrio emocional na docência, que são discussões essenciais na área educacional atualmente.

Dando seguimento à atividade, a conclusão do primeiro momento teve como objetivo o planejamento da visita à escola de educação infantil, incluindo a definição dos objetivos e dos pontos a serem observados. Para isso, o docente apresentou a proposta da atividade e questionou os discentes sobre o que poderia ser observado e aprendido durante a visita técnica. Desse modo, de forma participativa, foram estabelecidos os pontos a serem observados, assim como as questões a serem aplicadas na roda de conversa e nas entrevistas. É nesse sentido que Libâneo (2013, p. 87), reforça que “[...] o professor planeja, dirige e controla o processo de ensino, tendo em vista estimular e suscitar a atividade própria dos alunos para a aprendizagem”.

O segundo momento da atividade consistiu na visita técnica à escola de educação infantil, a partir das 13h 30 minutos, do dia 8 de maio de 2025. Sendo os discentes bem recebidos pela gestora da instituição e conduzidos à sala de reunião para uma breve apresentação da equipe e orientações sobre como seria acompanhada a atividade. Dessa forma, os graduandos foram divididos em quatro grupos que participariam e observariam as aulas em quatro salas diferentes. Após esse momento, visitariam a cantina, sala de professores, área de lazer e de sala de leitura. Por fim, se reuniriam com a direção e coordenação para uma roda de conversa sobre o papel da gestão numa escola de educação infantil.

A visita às salas de aula mostrou-se produtiva, permitindo aos discentes entrevistar professoras, conhecer o planejamento da rotina escolar, observar a organização dos espaços, as estratégias pedagógicas, a gestão das atividades e a interação com as crianças. Essa experiência proporcionou uma compreensão concreta de como as teorias da Psicologia do Desenvolvimento se aplicam no cotidiano da educação infantil. As entrevistas abordaram aspectos centrais da prática docente, como planejamento das aulas, perfil profissional, desafios enfrentados, motivações e a relevância dos conhecimentos psicológicos para a educação. Nesse contexto são oportunas as ideias de Tardif (2014, p. 264), ao afirmar que,



Um professor raramente tem uma teoria ou uma concepção unitária de sua prática; ao contrário, os professores utilizam muitas teorias, concepções e técnicas, conforme a necessidade, mesmo que pareçam contraditórias para os pesquisadores universitários. Sua relação com os saberes não é de busca de coerência, mas de utilização integrada no trabalho, em função de vários objetivos que procuram atingir simultaneamente.

Quanto à cantina, à área de lazer e à sala de leitura, os graduandos observaram o cuidado com os detalhes na organização, percebendo a importância da decoração, dos temas trabalhados, das cores, do lúdico, do incentivo às atitudes e comportamentos positivos, bem como a preocupação com o acompanhamento e o conforto das crianças. É importante destacar que, embora esses espaços sejam bem cuidados, ainda são pequenos e pouco ventilados. Em relação à sala dos professores, constatou-se a necessidade de melhorias, pois o espaço é reduzido e não proporciona o conforto adequado e merecido aos profissionais.

A roda de conversa com a direção e coordenação teve como questão principal a discussão sobre o papel da gestão numa escola de educação infantil. A partir disso, as gestoras explicaram quais as principais demandas na rotina escolar diária, destacando qual o perfil profissional é demandado para essas funções. Ainda, reforçaram a importância da atenção e do cuidado com as crianças nessa etapa da vida escolar. Enfatizando a preocupação com o planejamento das atividades que colaborem para o desenvolvimento das dimensões física, intelectual, afetiva e social e moral dos discentes.

Ao analisar os resultados alcançados por meio da visita técnica, fica visível que, de fato, os objetivos do estudo do meio, apontados por Scarpato (2014), foram plenamente atingidos. A atividade proporcionou aos graduandos o contato direto com a realidade escolar em seus múltiplos aspectos, permitindo observar a organização dos espaços, as práticas pedagógicas, as estratégias de ensino e a interação entre educadores e crianças. Além disso, possibilitou o registro sistemático de informações e relatos, bem como o aprofundamento bibliográfico, promovendo a reflexão crítica sobre a relação entre teoria e prática.

Em continuidade a essa etapa, na semana seguinte ocorreu, na sala de aula do IFCE - *Campus Cedro*, o terceiro momento da atividade. As equipes de discentes formadas durante a visita à escola de educação infantil foram mantidas, com o objetivo de sistematizar e refletir sobre as contribuições teóricas e práticas adquiridas. Em suas falas, evidenciaram o reconhecimento das teorias de Piaget, Vygotsky e Freud nas práticas educativas da escola visitada, destacando principalmente sua influência no planejamento pedagógico e na gestão escolar.



Pott (2019) destaca que as teorias do desenvolvimento infantil auxiliam na compreensão das habilidades esperadas em cada faixa etária, servindo de referência para que o profissional estimule competências adequadas à idade da criança. Nesse contexto, o professor da disciplina de Psicologia do Desenvolvimento conduziu uma aula expositiva dialogada sobre Wallon e Erikson, relacionando suas teorias à prática pedagógica observada na escola de educação infantil. Foram discutidos o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças, a importância das interações e do ambiente escolar, bem como a aplicação dos conceitos teóricos no planejamento da rotina, na organização das atividades e na mediação das relações entre educadores e alunos, permitindo aos licenciandos integrar teoria e prática.

Por fim, o último momento deste projeto de ensino foi dedicado a uma atividade em equipe, com o objetivo de sintetizar as contribuições teóricas e práticas obtidas ao longo dos estudos e vivências, ressaltando sua relevância para a formação docente. Nessa etapa, os graduandos foram solicitados a elaborar um texto contendo suas considerações finais sobre a atividade, incluindo uma análise crítica das experiências vivenciadas e sugestões ou recomendações para a aplicação em futuras turmas do curso de Licenciatura em Física do *campus*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência formativa proporcionada pela disciplina de Psicologia do Desenvolvimento revelou-se de grande importância para a formação inicial dos licenciandos em Física do IFCE - *Campus* Cedro. A visita técnica à escola de educação infantil possibilitou a vivência concreta dos conceitos estudados em sala, favorecendo a articulação entre teoria e prática e a compreensão das múltiplas dimensões que envolvem o desenvolvimento humano.

Ao observar o cotidiano escolar, as interações entre docentes e crianças, bem como a gestão das atividades pedagógicas, os estudantes puderam reconhecer a presença das contribuições de Freud, Piaget, Vygotsky, Wallon e Erikson nas práticas docentes, percebendo como suas teorias se manifestam em aspectos cognitivos, afetivos, sociais e morais do processo educativo. Desse modo, essa constatação reforça que a atuação do professor requer um olhar sensível e fundamentado, capaz de integrar diferentes perspectivas teóricas às situações reais de ensino-aprendizagem.

Em vista disso, além de ampliar o entendimento sobre as etapas do desenvolvimento infantil, a experiência contribuiu para a valorização dessa etapa da educação básica, que é



essencial para o desenvolvimento humano. Por outro lado, evidenciou a necessidade de investimentos mais consistentes em infraestrutura, formação continuada e valorização profissional, de modo a garantir condições adequadas de trabalho e aprendizagem.

Portanto, compreende-se que experiências como essa devem ser mantidas e ampliadas nos cursos de licenciatura, pois contribuem para a formação de docentes mais reflexivos, críticos e comprometidos com uma educação de qualidade, capazes de reconhecer e valorizar a complexidade do desenvolvimento humano desde os primeiros anos de vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Brasília: CNE, 2024. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=258171-rcp004-24&category_slug=junho-2024&Itemid=30192. Acesso em: 10 ago. 2025.

COLL, César et al. **Desenvolvimento psicológico e educação**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Tradução de Fátima Murad.

CUNHA, Maria Isabel da. Conta-me agora!: as narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino, **Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo, v. 23, nº 1-2, p. 185-195, jan/dez 1997. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rfe/article/view/59596>. Acesso em: 10 jul. 2025.

FOLQUITTO, Camila Tarif Ferreira; GARBARINO, Mariana Inés; SOUZA, Maria Thereza Costa Coelho de. **Psicologia do desenvolvimento: teorias e práticas contemporâneas**. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

FONSECA, João José Saraiva da; FONSECA, Sônia da. **Didática geral**. Sobral: Inta, 2016. IFCE. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. **Projeto pedagógico do curso de licenciatura em física**. Cedro: IFCE, 2024. Disponível em: <https://portal.ifce.edu.br/cursos/cedro-licenciatura-em-fisica/>. Acesso em: 15 ago. 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

LOMBA, M. L. R.; FARIA FILHO, L. M. Os professores e sua formação profissional: entrevista com António Nóvoa. **Educar em Revista**, v. 38, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/88222>. Acesso em: 3 set. 2025.

MAHONEY, Abigail Alvarenga; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. Afetividade e processo



ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. **Psicologia da educação**, São Paulo , n. 20, p. 11-30, jun. 2005 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752005000100002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 ago. 2025.

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Geovanio; ROSSATO, Solange Marques. **Psicologia do desenvolvimento**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

POTT, Eveline Tonelotto Barbosa. **Desenvolvimento humano I**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2019.

SCARPATO, Marta. **Os procedimentos de ensino fazem a aula acontecer**. 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

XAVIER, Alessandra Silva; NUNES, Ana Ignez Belém Lima. **Psicologia do desenvolvimento**. 4. ed. Fortaleza: EdUECE, 2015. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431892/2/Livro_Psicologia%20do%20Desenvolvimento.pdf. Acesso em: 21 jul. 2025.

